

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2020

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 1º Trimestre 2020

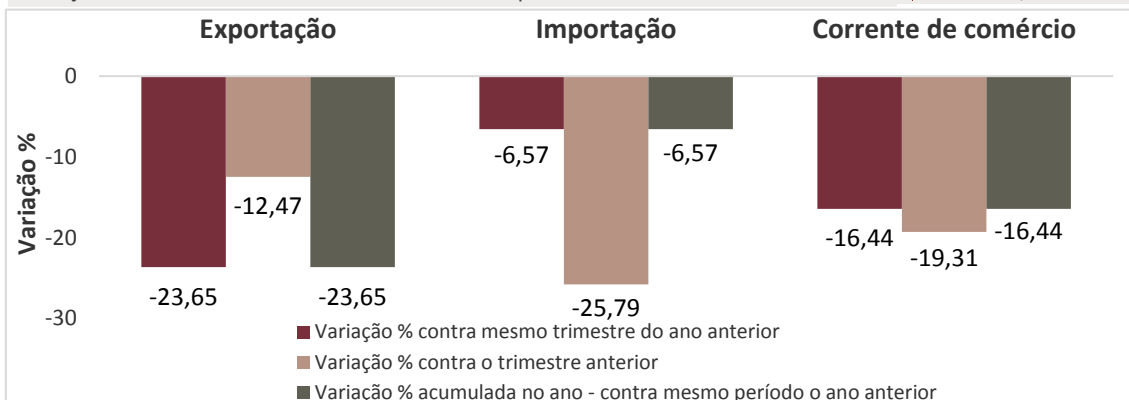
Comércio exterior - Espírito Santo 1º Trimestre de 2020

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba manteve trajetória de queda no primeiro trimestre de 2020, registrando variação de -16,44% na comparação com o mesmo trimestre de 2019 e -19,31% frente ao trimestre imediatamente anterior.
- O resultado foi negativo veio de uma contração tanto nas exportações, quanto nas importações.
- As exportações caíram -23,65% ante ao mesmo trimestre de 2019 e -12,47% contra o trimestre anterior.
- As importações sofreram contração de -6,57% comparado ao mesmo trimestre de 2019 e -25,79% frente ao trimestre anterior.

1º Trimestre 2020

| | | |
|---|---|-------------|
| Exportação - US\$ bilhões | | 1,47 |
| Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior | ↓ | -23,65 |
| Varição % contra o trimestre anterior | ↓ | -12,47 |
| Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | ↓ | -23,65 |
| Importação - US\$ bilhões | | 1,31 |
| Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior | ↓ | -6,57 |
| Varição % contra o trimestre anterior | ↓ | -25,79 |
| Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | ↓ | -6,57 |
| Corrente de comércio - US\$ bilhões | | 2,78 |
| Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior | ↓ | -16,44 |
| Varição % contra o trimestre anterior | ↓ | -19,31 |
| Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | ↓ | -16,44 |



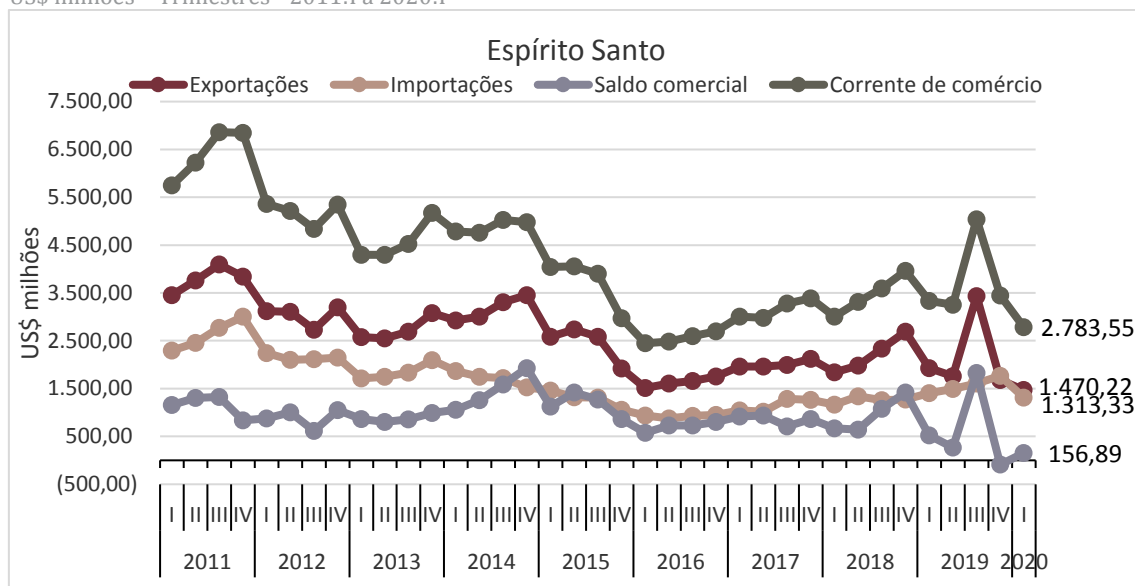
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

No primeiro trimestre de 2020, as exportações capixabas registraram US\$ 1.470,22 milhões, uma redução de -US\$ 455,30 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior e -US\$ 209,53 milhões ante ao trimestre imediatamente anterior. As importações do estado, que totalizaram US\$ 1.313,33 milhões no período, também sofreram baixa de -US\$ 92,41 milhões contra o mesmo período de 2019 e -US\$ 456,49 milhões ante ao trimestre imediatamente anterior (Tabela 1 e Gráfico 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2011:I a 2020:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões - Trimestres 2020:I; 2019:IV; 2019:I

| | 2020:I | 2019:IV | 2019:I | 2020:I-2019:IV | 2020:I-2019:I |
|-----------------------------------|--------------|-----------|-----------|-------------------|---------------|
| Espírito Santo | US\$ milhões | | | Variação absoluta | |
| Exportação (a) | 1.470,22 | 1.679,75 | 1.925,52 | ↓ -209,53 | ↓ -455,30 |
| Importação (b) | 1.313,33 | 1.769,82 | 1.405,74 | ↓ -456,49 | ↓ -92,41 |
| Saldo comercial (a-b) | 156,89 | -90,07 | 519,78 | ↑ 246,96 | ↓ -362,89 |
| Corrente de comércio (a+b) | 2.783,55 | 3.449,57 | 3.331,27 | ↓ -666,02 | ↓ -547,71 |
| Brasil | US\$ milhões | | | Variação absoluta | |
| Exportação (a) | 49.049,49 | 55.816,53 | 51.167,98 | ↓ -6.767,04 | ↓ -2.118,49 |
| Importação (b) | 43.950,10 | 43.755,47 | 42.142,59 | ↑ 194,63 | ↑ 1.807,51 |
| Saldo comercial (a-b) | 5.099,39 | 12.061,06 | 9.025,39 | ↓ -6.961,67 | ↓ -3.926,00 |
| Corrente de comércio (a+b) | 92.999,59 | 99.572,00 | 93.310,57 | ↓ -6.572,41 | ↓ -310,98 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

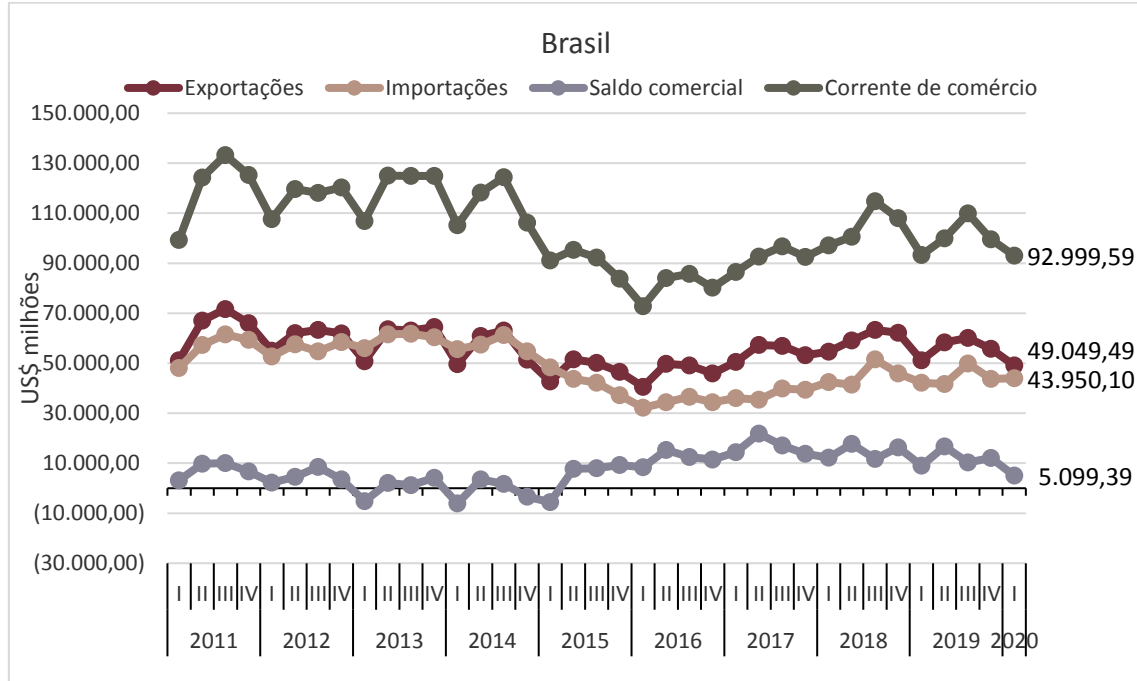
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

As exportações do país também sofreram redução no período: -US\$ 2.118,49 milhões frente ao primeiro trimestre de 2019 e -US\$ 6.767,04 milhões contra o trimestre anterior. Por outro lado,

as importações brasileiras cresceram +US\$ 1.807,51 milhões, na comparação com o mesmo período do ano passado e +US\$ 194,63 milhões frente ao trimestre anterior (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões - Trimestres - 2011:I a 2020:I

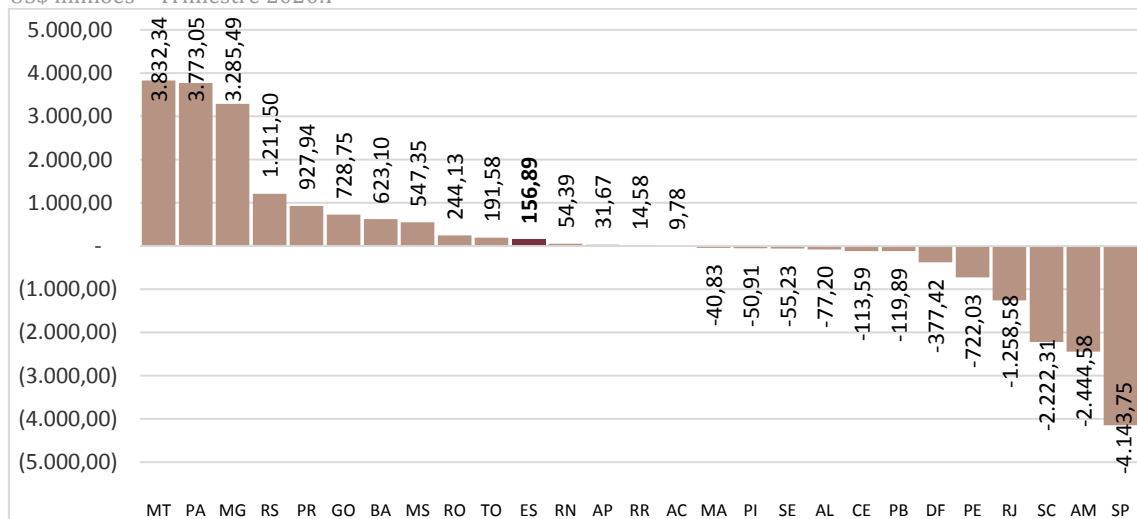


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No primeiro trimestre de 2020 o Espírito Santo voltou ao lado superavitário das Unidades da Federação (UF's), ocupando o 11º lugar no ranking do saldo comercial das UF's, do período, com US\$ 156,89 milhões (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

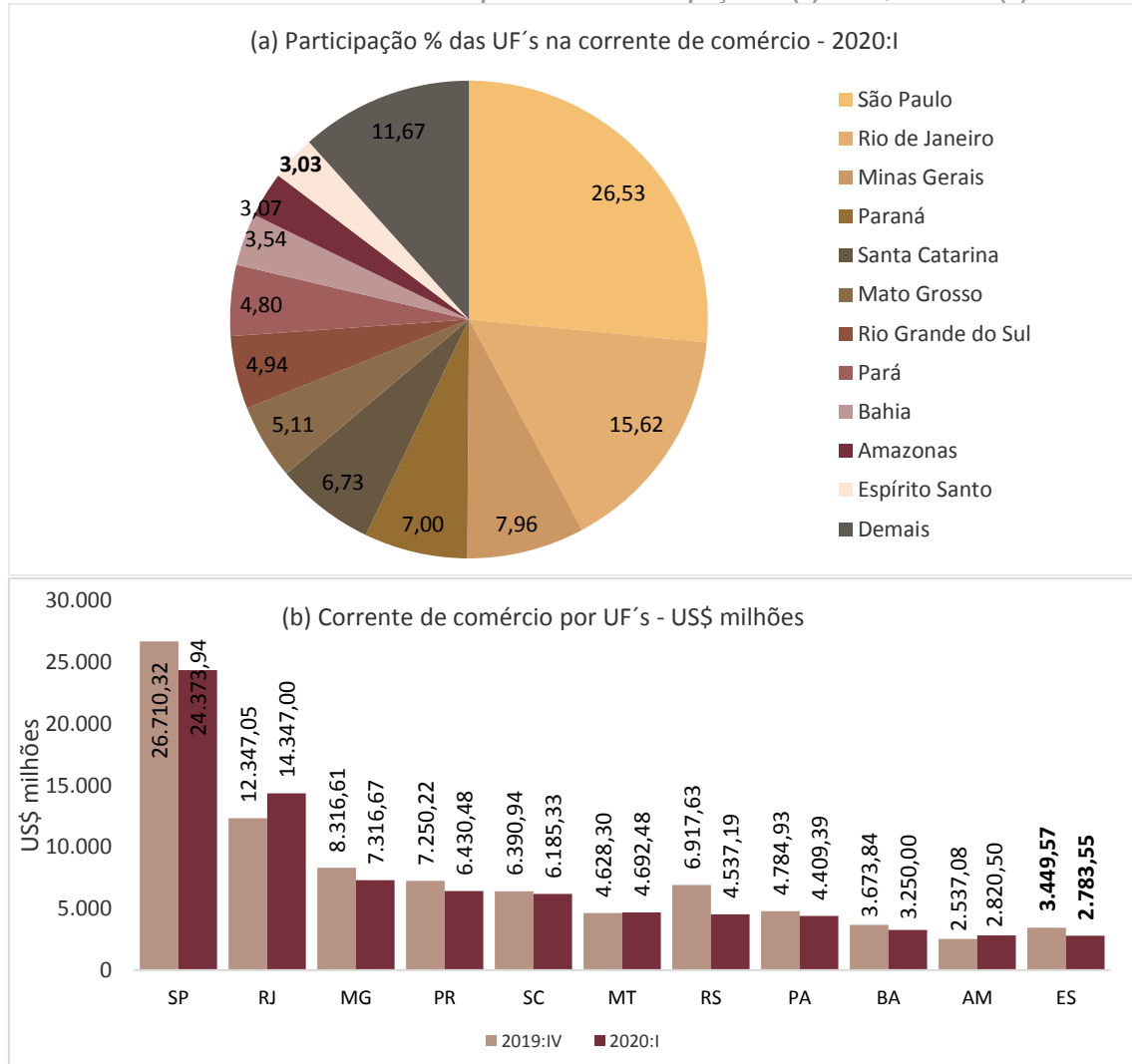
US\$ milhões - Trimestre 2020:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No ranking nacional da corrente de comércio, o estado também ficou na 11ª posição no primeiro trimestre de 2020, com 3,03% do valor total das Unidades da Federação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ milhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Grau de abertura da economia

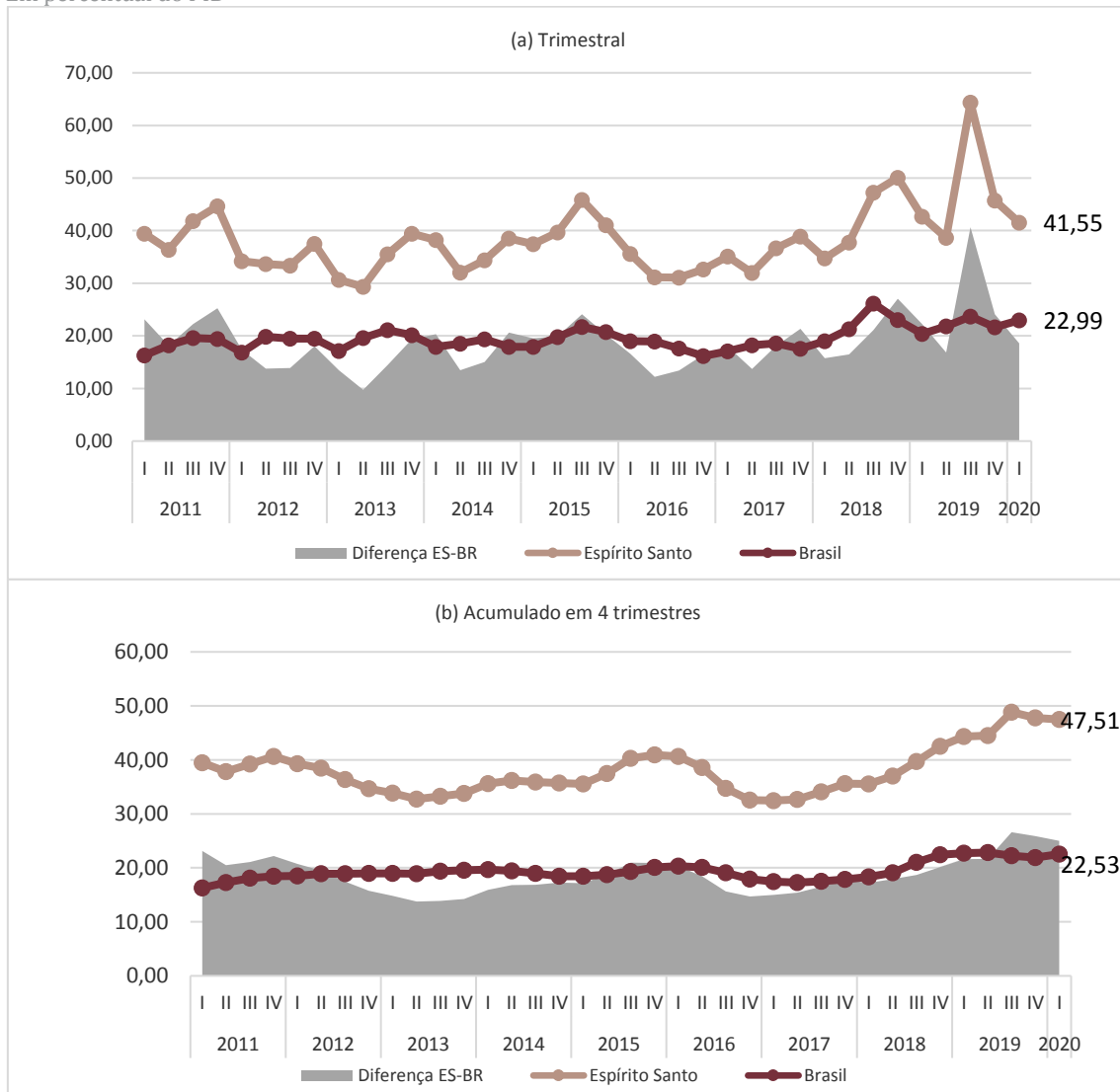
O grau de abertura da economia é um indicador que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional. Ele relaciona a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). Assim, quanto maior o grau de abertura, mais o comércio exterior contribui para a produção da economia local, e mais aberta é a localidade.

No Gráfico 5, na parte (a), apresenta-se o grau de abertura do Espírito Santo e do Brasil, para cada trimestre, desde o ano de 2011, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em quatro trimestres, que sinaliza o indicador anual.

No primeiro trimestre de 2020, o grau de abertura da economia capixaba foi de 41,55% contra 22,99% na economia brasileira (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB

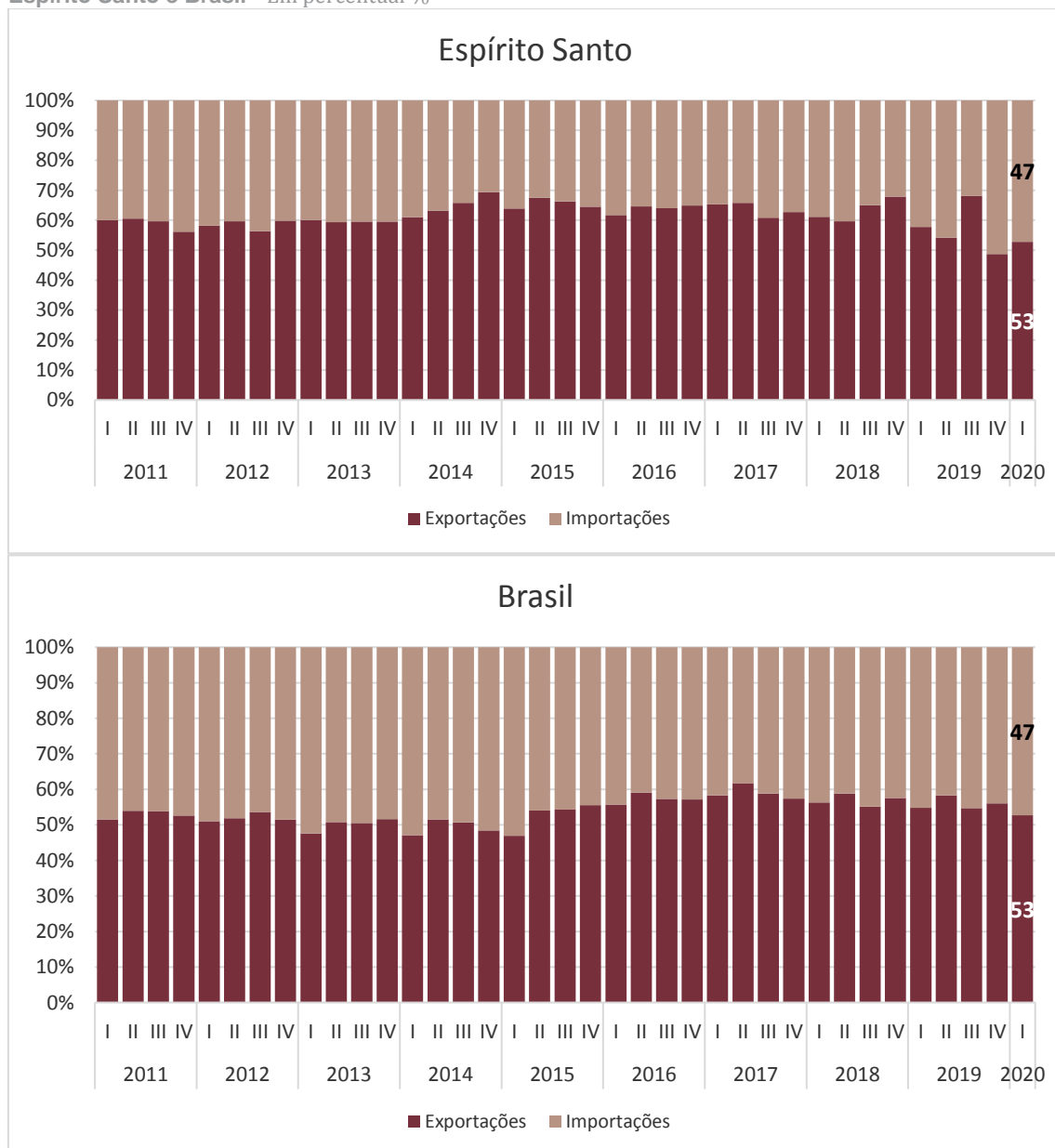


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

As exportações, que já representaram quase 70% do grau de abertura capixaba (2014:IV), participou com 53% no primeiro trimestre de 2020 restando 47% para as importações. Coincidentemente esses foram os mesmos valores para o Brasil, no período (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários indicam setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários indicam as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o quarto trimestres de 2019 e o primeiro trimestre de 2020, em milhões de dólares.

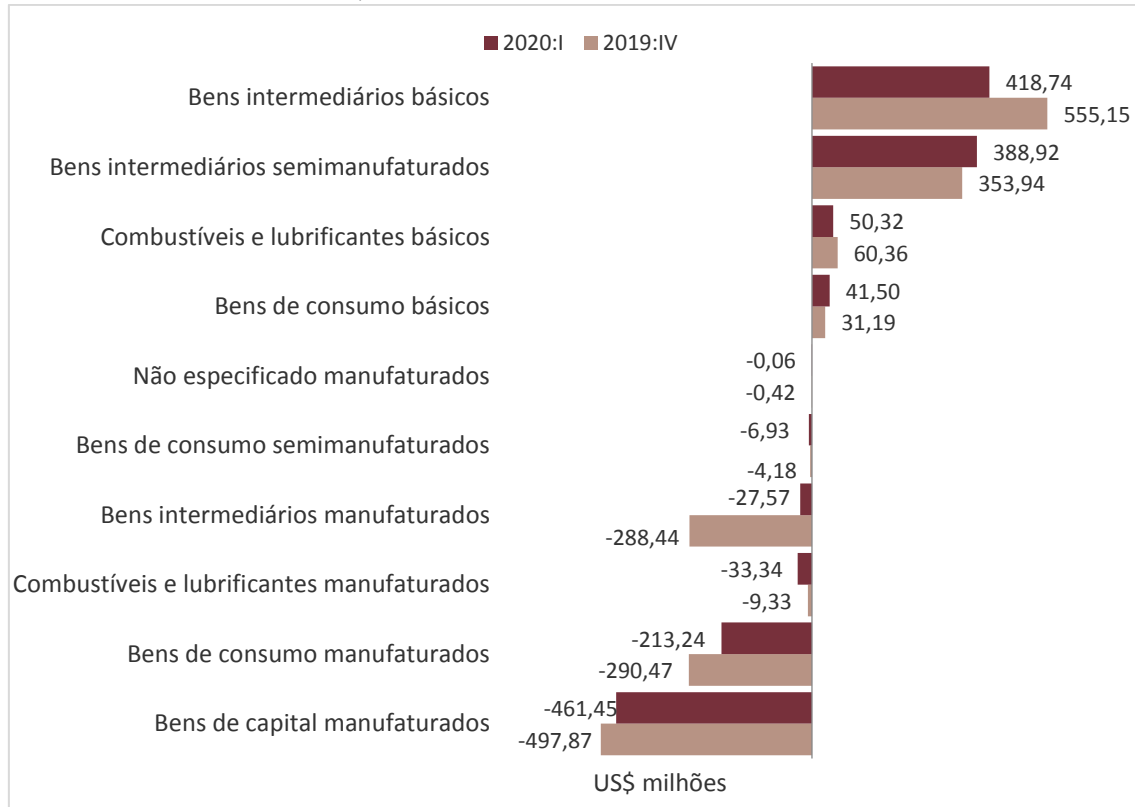
No primeiro trimestre de 2020, o saldo comercial capixaba foi US\$ 156,89 milhões (Tabela 1), decorrente da composição dos US\$ 899,49 milhões de superávit obtidos nas categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 418,74 milhões), *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 388,92 milhões), *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ 50,32 milhões) e *bens de consumo básicos* (US\$ 41,50 milhões), com os US\$ -742,59 milhões de déficit nas categorias de *bens de capital manufaturados* (US\$ -461,45 milhões), *bens de consumo manufaturados* (US\$ -213,24 milhões), *combustíveis e lubrificantes manufaturados* (US\$ -33,34 milhões), *bens intermediários manufaturados* (US\$ -27,57 milhões), *bens de consumo semimanufaturados* (US\$ -6,93 milhões) e *bens não especificados manufaturados* (US\$ -0,06 milhão) (Gráfico 7).

O superávit em *bens intermediários básicos*, no primeiro trimestre de 2020, deveu-se, principalmente às exportações de *minérios de ferro* e *café*. Nos *bens intermediários semimanufaturados*, as exportações de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* e de *ligas de aço, celulose e ferro fundido bruto* responderam pelo superávit do período. O superávit em *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ 50,32 milhões) resultou das exportações de *óleos brutos de petróleo* (US\$ 163,24 milhões) subtraídas as importações de *hulhas/coques e carvão vegetal* (US\$ 112,93 milhões). E na categoria de *bens de consumo básicos*, as exportações de *pimenta, mamões, gengibre, especiarias e carnes (boi, aves e peixes)* garantiram o superávit comercial, do período.

As importações de *aeronaves, equipamentos de comunicação, veículos, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos*, inseridos na categoria de *bens de capital manufaturados* responderam pelo déficit comercial desta, enquanto as importações de *veículos, bebidas, produtos farmacêuticos* e de *perfumaria*, responderam pela maior parcela do déficit comercial da categoria de *bens de consumo manufaturados*. As importações de *óleo diesel e gasolina* constituíram a maior parcela do déficit comercial em *combustíveis e lubrificantes manufaturados*, do período. As importações de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, filamentos, tecidos, algodão fibras, produtos da indústria de moagem, equipamentos de comunicação, plásticos e suas obras, laticínios, borrachas, adubos, produtos químicos, alumínio*, dentre outros componentes de *bens intermediários manufaturados* compuseram a maior parcela do déficit desta categoria. O déficit comercial em *bens de consumo semimanufaturados*, foi quase totalmente correspondente às importações de *azeite de oliva* (US\$ 6,92 milhões) no período. Por fim, US\$ 57.844,00 importados

de *revólveres e pistolas* compuseram o déficit de *bens não especificados manufaturados*, no primeiro trimestre de 2020.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo*
Trimestres 2019: IV e 2020:I – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A análise da Tabela 2, estabelece a repartição do saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),¹ em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o quarto trimestre de 2019 e o primeiro trimestre de 2020.

Houve um crescimento de +US\$ 20,04 milhões no lado superavitário e +US\$ 226,92 milhões no lado deficitário, já que o déficit caiu de US\$ 1.083,08 milhões no quarto trimestre de 2019 para US\$ 856,16 milhões no primeiro trimestre de 2020.

Os US\$ 1.013,05 milhões de superávit comercial do primeiro trimestre de 2020, nesse recorte, decorreu principalmente dos *insumos industriais elaborados* (50,71% do total) e *insumos industriais básicos* (31,82%). O superávit em *insumos industriais elaborados*, decorreu, principalmente, de exportações de *produtos semimanufaturados ligados e não ligados, celulose, rochas trabalhadas, produtos laminados, tubos de metais, ferro fundido*, dentre outros, enquanto

¹ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em:

http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota_CGCE.pdf

em insumos industriais básicos, destacaram-se as vendas de minérios de ferro e rochas em blocos ou placas.

Do lado do déficit comercial em 2020, a principal categoria, com 33,58% do total, no primeiro trimestre de 2020, foi a de equipamentos de transporte industrial, devido às importações de aeronaves e veículos, seguida por bens de capital (exceto equipamentos de transporte), com 20,32% do déficit, resultante, principalmente, das compras de equipamentos de comunicação e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos. Em terceiro lugar, com 14,33% ficaram as importações de veículos de passageiros (Tabela 2).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2019:IV e 2020:I

| Grandes Categorias Econômicas | Superávit | Part. % | Superávit | Part. % | Variação absoluta (US\$) |
|---|-----------------|---------------|------------------|---------------|--------------------------|
| | US\$ milhões | Superávit | US\$ milhões | Superávit | |
| | 2020:I | 2020:I | 2019:IV | 2019:IV | 2020:I/2019:IV |
| Insumos industriais elaborados | 513,67 | 50,71 | 356,24 | 35,87 | ↑ 157,43 |
| Insumos industriais básicos | 322,32 | 31,82 | 430,10 | 43,31 | ↓ -107,79 |
| Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria | 91,62 | 9,04 | 122,37 | 12,32 | ↓ -30,75 |
| Combustíveis e lubrificantes básicos | 50,28 | 4,96 | 60,20 | 6,06 | ↓ -9,92 |
| Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico | 35,16 | 3,47 | 24,09 | 2,43 | ↑ 11,06 |
| Total no superávit comercial | 1.013,05 | 100,00 | 993,01 | 100,00 | ↑ 20,04 |
| Grandes Categorias Econômicas | Déficit | Part. % | Déficit | Part. % | Variação absoluta (US\$) |
| | US\$ milhões | Déficit | US\$ milhões | Déficit | |
| | 2020:I | 2020:I | 2019:IV | 2019:IV | 2020:I/2019:IV |
| Equipamentos de transporte industrial | -287,51 | 33,58 | -315,87 | 29,16 | ↑ 28,37 |
| Bens de capital (exceto equip. de transporte) | -173,95 | 20,32 | -182,00 | 16,80 | ↑ 8,05 |
| Automóveis para passageiros | -122,67 | 14,33 | -183,29 | 16,92 | ↑ 60,62 |
| Peças e acessórios para bens de capital | -59,52 | 6,95 | -207,69 | 19,18 | ↑ 148,17 |
| Demais | -212,52 | 24,82 | -194,23 | 17,93 | ↓ -18,29 |
| Total no déficit comercial | -856,16 | 100,00 | -1.083,08 | 100,00 | ↑ 226,92 |
| Saldo Comercial (déficit + superávit) | 156,89 | | -90,07 | | ↑ 246,96 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no quarto trimestre de 2019 e primeiro trimestre de 2020. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, o superávit comercial foi reduzido de US\$ 879,61 milhões no quarto trimestre de 2019 para US\$ 818,86 milhões no primeiro trimestre de 2020, sendo os Estados Unidos (36,19%), os Países Baixos (11,39%), a Malásia (7,98%) e o Egito (7,67%), os principais países do lado superavitário.

O Déficit comercial foi reduzido de US\$ 969,68 milhões no quarto trimestre para US\$ 661,97 milhões no primeiro trimestre de 2020, sendo a China (27,66%), a Argentina (9,39%), a França (7,84%) e o Canadá (6,28%) os principais países dos quais as importações capixabas superaram as importações, no período.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestre 2019:IV e 2020:I

| Superávit | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------------------|
| País | 2020:I | | 2019:IV | | Variação 2020:I-2019:IV |
| | US\$ milhões | Partic. % | US\$ milhões | Partic. % | |
| Estados Unidos | 296,34 | 36,19 | 324,52 | 36,89 | ↓ -28,17 |
| Países Baixos (Holanda) | 93,28 | 11,39 | 91,02 | 10,35 | ↑ 2,26 |
| Malásia | 65,31 | 7,98 | 81,63 | 9,28 | ↓ -16,32 |
| Egito | 62,83 | 7,67 | 30,20 | 3,43 | ↑ 32,64 |
| Turquia | 54,52 | 6,66 | 24,81 | 2,82 | ↑ 29,71 |
| Índia | 41,03 | 5,01 | 19,10 | 2,17 | ↑ 21,93 |
| Demais | 205,55 | 25,10 | 308,35 | 35,06 | ↓ -102,80 |
| Total | 818,86 | 100,00 | 879,61 | 100,00 | ↓ -60,75 |
| Déficit | | | | | |
| País | 2020:I | | 2019:IV | | Variação 2020:I-2019:IV |
| | US\$ milhões | Partic. % | US\$ milhões | Partic. % | |
| China | -183,09 | 27,66 | -198,25 | 20,45 | ↑ 15,16 |
| Argentina | -62,13 | 9,39 | -185,91 | 19,17 | ↑ 123,77 |
| França | -51,91 | 7,84 | -56,63 | 5,84 | ↑ 4,72 |
| Canadá | -41,58 | 6,28 | -56,89 | 5,87 | ↑ 15,31 |
| Brasil | -30,00 | 4,53 | -184,09 | 18,98 | ↑ 154,09 |
| Bélgica | -29,50 | 4,46 | -13,35 | 1,38 | ↓ -16,16 |
| Demais | -263,75 | 39,84 | -274,56 | 28,31 | ↑ 10,81 |
| Total | -661,97 | 100,00 | -969,68 | 100,00 | ↑ 307,71 |
| Saldo Comercial (déficit + superávit) | 156,89 | | -90,07 | | ↑ 246,96 |

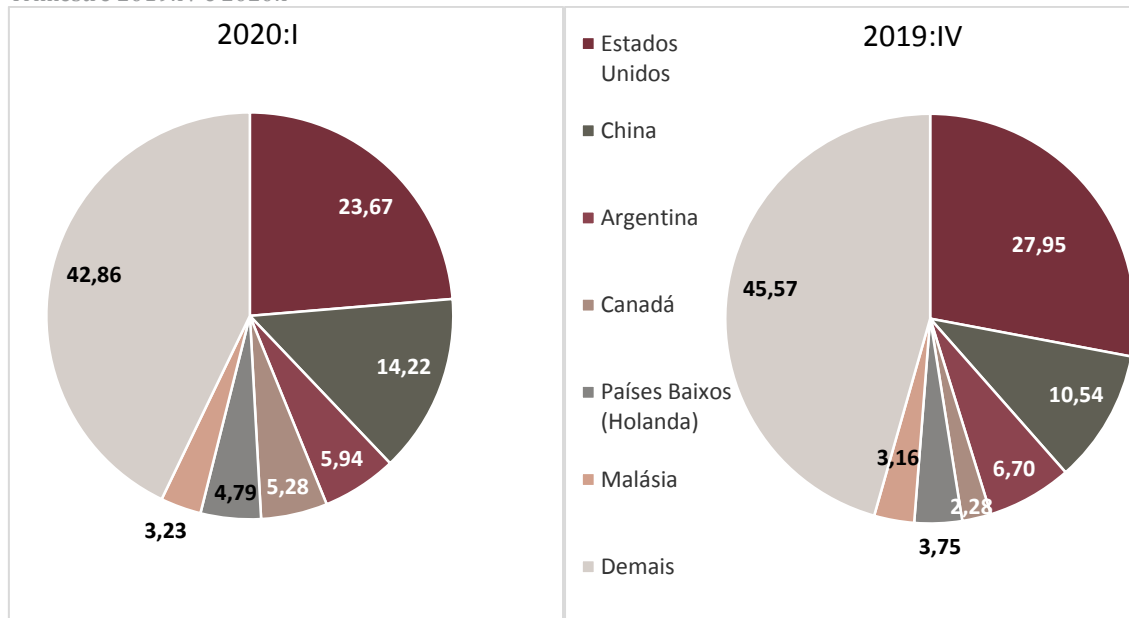
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. No primeiro trimestre de 2020, o principal país com trocas comerciais com o Espírito Santo continuou sendo os Estados Unidos, que

concentrou 23,67% da corrente de comércio, seguido pela China, com 14,22% e pela Argentina com 5,94% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2019:IV e 2020:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do primeiro trimestre de 2020, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países².

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *rochas ornamentais trabalhadas* (23,33%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligados* (20,54%), *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (15,21%) e *celulose* (14,91%); enquanto os principais itens comprados foram *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (37,70%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (27,05%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (10,85%), e *alumínios e suas obras* (5,40%).

Para a China foram vendidos, sobretudo, *minérios de ferro* (63,58%), *celulose* (20,73%), *granito brutos, em blocos ou placas* (9,61%) e *mármore brutos, em blocos ou placas* (1,25%); e comprados, principalmente, *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (25,22%), *veículos, partes e acessórios* (12,57%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (10,13%), e *filamentos sintéticos ou artificiais* (9,38%) (Tabela 4).

As exportações para a Argentina foram compostas, em maior nível, por *minérios de ferro* (85,05%) e *café em grãos ou formas brutas* (8,99%), enquanto as importações foram *veículos, partes e acessórios* (57,58%), *produtos da indústria de moagem* (16,46%), *laticínios* (11,78%) e *cereais* (5,59%).

² Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2020:I

| Estados Unidos | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| Exportações* | | | Importações** | | |
| Produtos | US\$ milhões | Part. % | Produtos | US\$ milhões | Part. % |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 111,44 | 23,33 | Aeronaves e aparel. espaciais, partes | 68,35 | 37,70 |
| Prod. semimanuf. ferro/aço não ligado | 98,11 | 20,54 | Combust., óleos minerais/mat. betumin. | 49,05 | 27,05 |
| Prod. semimanuf. de ligas de aço | 72,64 | 15,21 | Máqs, apars e instr. mecânicos, partes | 19,66 | 10,85 |
| Celulose | 71,20 | 14,91 | Alumínio e suas obras | 9,79 | 5,40 |
| Demais | 124,25 | 26,01 | Demais | 34,46 | 19,01 |
| Total | 477,65 | 100,00 | Total | 181,30 | 100,00 |
| China | | | | | |
| Exportações* | | | Importações** | | |
| Produtos | US\$ milhões | Part. % | Produtos | US\$ milhões | Part. % |
| Minérios de ferro | 67,63 | 63,58 | Equip. de comunic./maq./apar. elétricos | 72,99 | 25,22 |
| Celulose | 22,05 | 20,73 | Veículos, partes e acessórios | 36,39 | 12,57 |
| Granito brutos/blocos/placas | 10,22 | 9,61 | Máqs, apars e instr. mecânicos, partes | 29,34 | 10,13 |
| Mármore brutos/blocos/placas | 1,33 | 1,25 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 27,15 | 9,38 |
| Demais | 5,14 | 4,83 | Demais | 123,60 | 42,70 |
| Total | 106,37 | 100,00 | Total | 289,46 | 100,00 |
| Argentina | | | | | |
| Exportações* | | | Importações** | | |
| Produtos | US\$ milhões | Part. % | Produtos | US\$ milhões | Part. % |
| Minérios de ferro | 43,92 | 85,04 | Veículos, partes e acessórios | 65,51 | 57,58 |
| Café em grãos ou formas brutas | 4,65 | 8,99 | Produtos da indústria de moagem | 18,73 | 16,46 |
| Escória de altos-fornos | 0,58 | 1,13 | Laticínios | 13,40 | 11,78 |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 0,52 | 1,00 | Cereais | 6,36 | 5,59 |
| Demais | 1,98 | 3,83 | Demais | 9,79 | 8,60 |
| Total | 51,65 | 100,00 | Total | 113,78 | 100,00 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

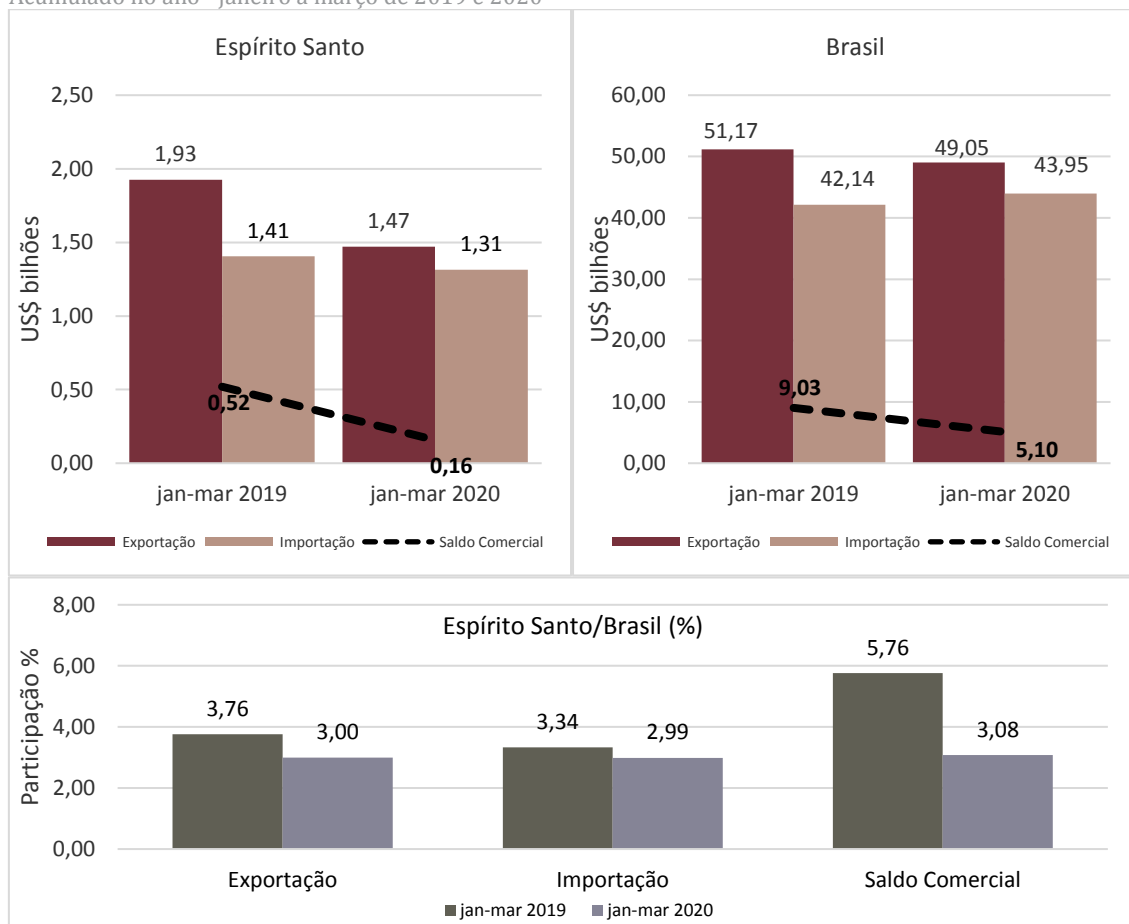
**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulados no primeiro trimestre dos anos 2019 e 2020, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações, importações e saldo comercial capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas caíram -23,65% no período, parrando de US\$ 1,93 bilhão no último trimestre de 2019 para US\$ 1,47 bilhão no primeiro trimestre de 2020, e as importações tiveram contração de -6,57%, passando de US\$ 1,41 bilhão, para US\$ 1,31 bilhão, no mesmo período. As exportações do país também sofreram retração no período, passando de US\$ 51,17 bilhões para US\$ 49,05 bilhões, enquanto as importações cresceram de US\$ 42,14 bilhões para US\$ 43,95 bilhões (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a março de 2019 e 2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)³. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2020, e para o acumulado dos anos de 2019 e 2020, que no período coincide com o primeiro trimestre,

³ Ver nota de rodapé 3.

a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de -23,65% entre os dois anos. A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁴, demonstrando os principais produtos que contribuíram para a contração de -6,57% no valor importado entre o primeiro trimestre de 2019 e 2020. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos das exportações e das importações capixabas, nesses períodos, respectivamente.

Minérios de ferro, manteve-se no primeiro lugar entre as exportações capixabas do primeiro trimestre de 2020, embora tenha ocorrido uma redução de -49,45% no valor do mesmo, frente ao primeiro trimestre de 2019, enquanto o volume caiu -46,84%, indicando contração de -4,89% no preço da commodity capixaba, no período.

Óleos brutos de petróleo, ficaram em segundo lugar nas exportações do período, mas também tiveram redução de -48,88% no valor e -42,84% no volume exportado, configurando uma contração de -10,57% em seu preço implícito.

Em terceiro lugar, as exportações de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligados* apresentaram contração de -13,42% no valor e estabilidade no volume (+0,02%), com uma redução de -13,43% em seus preços implícitos.

As vendas de *celulose* (pasta química de madeira) aumentaram +34,26% em valor e +14,36% em volume, sendo o único item que apresentou variação de preço positiva, no período (+17,40%) (Tabelas 5, 6 e Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões

2020:I e acumulados no ano – 2019 e 2020

| Produtos Exportados | 2020 | | | 2019 | Varição % | Contribuição |
|--|-----------------|------------------------|---------------------|---------------------|----------------------------------|-----------------|
| | 2020:I | Partic. % acum 2020 | Acumulado no ano | Acumulado no ano | 2020/2019 Acumulado no ano | |
| Minérios de ferro | 327,49 | 22,27 | 327,49 | 647,80 | ↓ -49,45 | ↓ -16,63 |
| Óleos brutos de petróleo | 163,24 | 11,10 | 163,24 | 319,31 | ↓ -48,88 | ↓ -8,10 |
| Prods semimanuf de ferro/aço não ligado | 157,00 | 10,68 | 157,00 | 181,33 | ↓ -13,42 | ↓ -1,26 |
| Pasta química de madeira (celulose) | 142,19 | 9,67 | 142,19 | 105,91 | ↑ 34,26 | ↑ 1,88 |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 136,15 | 9,26 | 136,15 | 156,38 | ↓ -12,94 | ↓ -1,05 |
| Prods lamin planos de ferro/aço não ligado | 106,17 | 7,22 | 106,17 | 108,61 | ↓ -2,24 | ↓ -0,13 |
| Café em grãos ou outras formas brutas | 101,54 | 6,91 | 101,54 | 110,69 | ↓ -8,27 | ↓ -0,48 |
| Tubos flexíveis de metais | 84,33 | 5,74 | 84,33 | 13,65 | ↑ 517,97 | ↑ 3,67 |
| Prods semimanuf de ligas de aço | 81,61 | 5,55 | 81,61 | 102,36 | ↓ -20,27 | ↓ -1,08 |
| Ferro fundido bruto | 31,52 | 2,14 | 31,52 | 22,64 | ↑ 39,22 | ↑ 0,46 |
| Demais | 138,98 | 9,45 | 138,98 | 156,86 | ↓ -11,40 | ↓ -0,93 |
| TOTAL | 1.470,22 | 100,00 | 1.470,22 | 1.925,52 | ↓ -23,65 | ↓ -23,65 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

⁴ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2020:I e acumulados no ano - 2019 e 2020

| Produtos Exportados | 2020 | | 2019 | Varição % |
|--|----------|------------------|------------------|-----------|
| | 2020:I | Acumulado no ano | Acumulado no ano | 2020/2019 |
| Minérios de ferro | 3.533,09 | 3.533,09 | 6.646,67 | ↓ -46,84 |
| Óleos brutos de petróleo | 460,88 | 460,88 | 806,24 | ↓ -42,84 |
| Prods semimanuf de ferro/aço não ligado | 370,04 | 370,04 | 369,98 | ↑ 0,02 |
| Pasta química de madeira (celulose) | 330,96 | 330,96 | 289,41 | ↑ 14,36 |
| Rochas ornamentais trabalhadas | 196,29 | 196,29 | 214,93 | ↓ -8,67 |
| Prods lamin planos de ferro/aço não ligado | 233,06 | 233,06 | 219,39 | ↑ 6,23 |
| Café em grãos ou outras formas brutas | 64,03 | 64,03 | 63,28 | ↑ 1,18 |
| Tubos flexíveis de metais | 5,38 | 5,38 | 0,76 | ↑ 609,63 |
| Prods semimanuf de ligas de aço | 169,80 | 169,80 | 187,22 | ↓ -9,30 |
| Ferro fundido bruto | 103,47 | 103,47 | 49,51 | ↑ 109,00 |

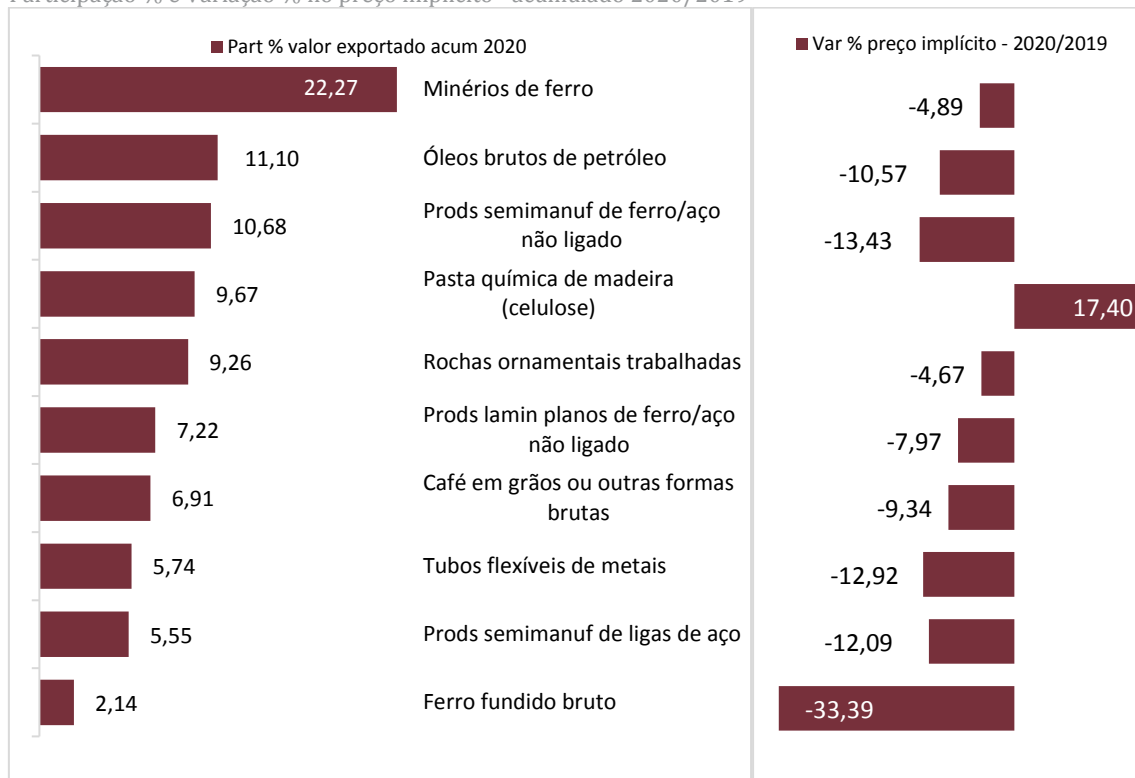
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2020 – Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2020/2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O principal grupo⁵ de produtos importados pelo Espírito Santo, no primeiro trimestre de 2020 foi o de *veículos terrestres/partes e acessórios*, que apresentou um crescimento de +80,97% no valor e +65,95% no volume, configurando uma expansão de +9,05% em seu preço implícito.

⁵ Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

O grupo *aeronaves e aparelhos espaciais e partes* também exibiu incremento de +99,99% no valor e +128,05% no volume, no período, com retração de -12,31% em seus preços.

O grupo *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, que foi o principal importado em 2019, caiu para a terceira posição, com variação de -52,86% no valor e -41,39% no volume, registrando queda de -19,57% em seus preços médios. A redução das importações desse grupo, que contribuiu com -12,82 pontos percentuais (p.p.) para a variação total do período (-6,57%), foi a principal causa da queda das importações no período

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

2020:I e acumulados no ano – 2019 e 2020

| Produtos Importados | 2020 | | | 2019 | Variação % 2020/2019 | Contribuição relativa |
|--|-----------------|------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|
| | 2020:I | Partic. % acum 2020 | Acumulado no ano | Acumulado no ano | Acumulado no ano | |
| Veículos terrestres/partes e acessórios | 227,92 | 17,35 | 227,92 | 125,94 | ↑ 80,97 | ↑ 7,25 |
| Aeronaves e apar. Espaciais/partes | 202,46 | 15,42 | 202,46 | 101,23 | ↑ 99,99 | ↑ 7,20 |
| Combust., óleos min./mat. betuminosas | 160,72 | 12,24 | 160,72 | 340,91 | ↓ -52,86 | ↓ -12,82 |
| Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos | 129,69 | 9,88 | 129,69 | 153,38 | ↓ -15,44 | ↓ -1,69 |
| Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes | 121,50 | 9,25 | 121,50 | 122,31 | ↓ -0,67 | ↓ -0,06 |
| Alumínio e suas obras | 41,54 | 3,16 | 41,54 | 54,04 | ↓ -23,14 | ↓ -0,89 |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 32,34 | 2,46 | 32,34 | 35,29 | ↓ -8,36 | ↓ -0,21 |
| Produtos da indústria de moagem | 28,09 | 2,14 | 28,09 | 31,48 | ↓ -10,77 | ↓ -0,24 |
| Plásticos e suas obras | 27,68 | 2,11 | 27,68 | 44,04 | ↓ -37,15 | ↓ -1,16 |
| Tecidos de malha | 24,55 | 1,87 | 24,55 | 22,32 | ↑ 10,01 | ↑ 0,16 |
| Demais | 316,86 | 24,13 | 316,86 | 374,80 | ↓ -15,46 | ↓ -4,12 |
| TOTAL | 1.313,33 | 100,00 | 1.313,33 | 1.405,74 | ↓ -6,57 | ↓ -6,57 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

2020:I e acumulados no ano – 2019 e 2020

| Produtos Importados | 2020 | | 2019 | Variação % 2020/2019 |
|--|----------|---------------------|---------------------|-------------------------|
| | 2020:I | Acumulado no ano | Acumulado no ano | Acumulado no ano |
| Veículos terrestres/partes e acessórios | 23,17 | 23,17 | 13,96 | ↑ 65,95 |
| Aeronaves e apar. Espaciais/partes | 0,17 | 0,17 | 0,08 | ↑ 128,05 |
| Combust., óleos min./mat. betuminosas | 1.119,03 | 1.119,03 | 1.909,13 | ↓ -41,39 |
| Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos | 4,15 | 4,15 | 3,37 | ↑ 23,00 |
| Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes | 8,60 | 8,60 | 8,47 | ↑ 1,54 |
| Alumínio e suas obras | 28,37 | 28,37 | 29,12 | ↓ -2,59 |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 8,92 | 8,92 | 9,36 | ↓ -4,72 |
| Produtos da indústria de moagem | 61,89 | 61,89 | 59,93 | ↑ 3,27 |
| Plásticos e suas obras | 8,91 | 8,91 | 8,41 | ↑ 5,95 |
| Tecidos de malha | 6,05 | 6,05 | 5,41 | ↑ 11,92 |

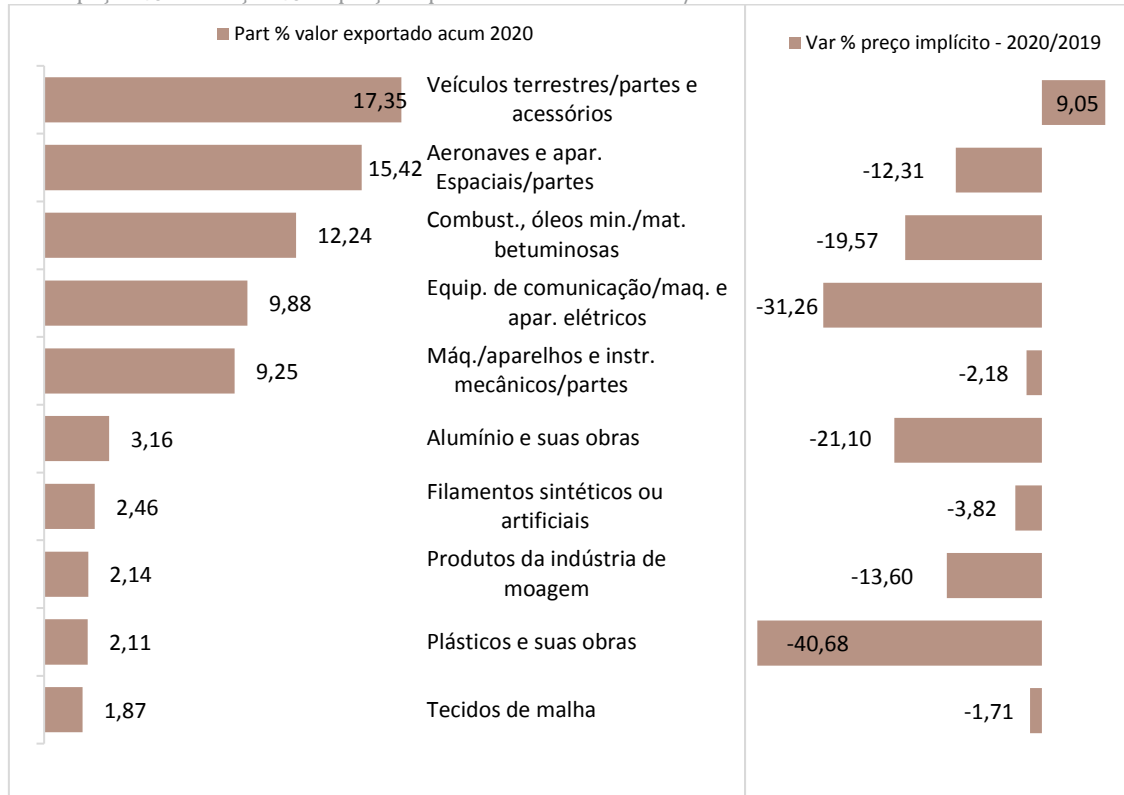
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2020 – Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2020/2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (lado esquerdo) e as principais origens das importações (lado direito) capixabas, no primeiro trimestre de 2020 e 2019 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2020.

Os Estados Unidos continuaram como principal destino das exportações capixabas no primeiro trimestre de 2020, com 32,49% do total, e um crescimento de +1,69% ante ao mesmo período do ano passado. Os Países Baixos também mantiveram posição, com 7,71% do total e crescimento de +168,60%, na mesma base de comparação. A China também manteve o terceiro lugar, com 7,23% e variação de +0,83%, no período.

China (22,04%), Estados Unidos (13,80%) e Argentina (8,66%) também mantiveram seus postos de primeiros colocados no ranking das origens das importações capixabas, no primeiro trimestre de 2020.

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões

Acumulados no ano – janeiro a março de 2019 e 2020

| Destinos | Part % 2020 | 2020 | 2019 | Var % 2020/2019 | Origens | Part % 2020 | 2020 | 2019 | Var % 2020/2019 |
|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Estados Unidos | 32,49 | 477,65 | 469,69 | ↑ 1,69 | China | 22,04 | 289,46 | 312,85 | ↓ -7,48 |
| Países Baixos | 7,71 | 113,31 | 42,19 | ↑ 168,60 | Estados Unidos | 13,80 | 181,30 | 245,84 | ↓ -26,25 |
| China | 7,23 | 106,37 | 105,49 | ↑ 0,83 | Argentina | 8,66 | 113,78 | 84,67 | ↑ 34,39 |
| Malásia | 5,28 | 77,66 | 0,14 | - | Canadá | 7,18 | 94,28 | 32,46 | ↑ 190,46 |
| Egito | 4,27 | 62,83 | 96,91 | ↓ -35,16 | França | 4,27 | 56,10 | 19,15 | ↑ 192,92 |
| Turquia | 3,97 | 58,42 | 58,94 | ↓ -0,88 | Itália | 3,74 | 49,10 | 43,72 | ↑ 12,30 |
| Canadá | 3,58 | 52,70 | 28,15 | ↑ 87,21 | México | 3,23 | 42,42 | 43,43 | ↓ -2,32 |
| Argentina | 3,51 | 51,65 | 86,84 | ↓ -40,53 | Alemanha | 3,02 | 39,63 | 41,52 | ↓ -4,55 |
| Índia | 3,45 | 50,73 | 237,88 | ↓ -78,67 | Bélgica | 2,59 | 33,98 | 19,57 | ↑ 73,64 |
| Japão | 2,81 | 41,36 | 90,40 | ↓ -54,25 | Japão | 2,39 | 31,38 | 17,60 | ↑ 78,33 |
| Demais | 25,68 | 377,55 | 708,90 | ↓ -46,74 | Demais | 29,08 | 381,89 | 544,93 | ↓ -29,92 |
| TOTAL | 100,00 | 1.470,22 | 1.925,52 | ↓ -23,65 | TOTAL | 100,00 | 1.313,33 | 1.405,74 | ↓ -6,57 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Comércio exterior - Espírito Santo – 1º Trimestre de 2020

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050